

Nestes números, os sinais de grande atividade.

Há apenas duas semanas, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) anunciou crescimentos de 3,1% na produção industrial e de 6,6% nas vendas reais em julho, em relação ao mesmo mês de 88. Essa intensa atividade ocupou em média 82% da capacidade instalada das fábricas, o maior índice desde 1980.

A mesma Fiesp divulgou que o nível de emprego industrial aumentou 1,5% em agosto — em relação ao mesmo mês de 88 —, superando até mesmo o nível do Plano Cruzado. E a pesquisa apresentada ontem pela Fundação Seade e pelo Dieese confirma que a taxa de desemprego na Grande São Paulo apresentou significativa redução: de 9,5% em julho para 8,5% em agosto, num

desempenho só comparável ao final de 86. O emprego com carteira assinada cresceu 3,7% e a maior expansão da oferta de trabalho ocorreu justamente na indústria (+ 3%), com 72 mil novos postos.

Outro sintoma de bom desempenho: entre janeiro e agosto, considerando apenas os números do Credicard/Diners, foram registradas 27 milhões de transações por cartão de crédito, contra as 27,5 milhões de todo o ano de 1988.

O ritmo dos investimentos publicitários também não dá sinais de crise. Ao contrário, o levantamento da A.C. Nielsen aponta um crescimento de 19% no primeiro semestre, com um total de US\$ 936,35 milhões.
